fellicia tourinha

Pernãbuqo 1

No 1268

proceſso defelljcia tourjnha

molher parda ~@pag@

2

Traslado do testemunho de

domjngas Jorge x.ua.~

Aos vjnte eojto djas domes deJanro

de mjl equjnhentos e nouenta e quatro

annos nesta vjlla de Olinda nas capi-

tanja de pernaõbuco nas casas da morada

dosor vjsitador dosancto offjcjo hej

tor furtado de mendoça perante elle

paraçeo ſen ſer chamada domjngas

Jorge epor querer denuncjar couſas

tocantes a osancto offjcjo, reçebeo Jura

mento dos ſanctos evangelhos emque

pos sua maõ derejta ſob carguo do qual

prometeo djzer em tudo uerdade, e

dixe ſeer christaaã uelha natural de

monteRej Reyno de gallizafilha de Gas

par piz ede sua molher luzia roiz laura

dores defunctos de ydade de vjnte e ojto

annos casada com Paulo dabreu mora

dor em Jgarasu. E Denuncjando

djxeque@pag@

dixe que auera noue oudez annos que es

tando ella presa na cadea Publjca desta

vjlla por amançebadacom homẽ casado

estaua tambem presafelljcja tourjnha

mulata filha de hum cleriguo chamado fo

am tourjnho que ha ouue em huã negra

forra chamada Anta uaz por dar huã bo

fetada a huã molher onrada na Jgreja

e hum dja a tarde naõ lhe lembra qual

a djtta fellicja tourjna tomou huã tesou

ra e apregou no meo de hum chapjm en

taõ com ambos os dedos mostradores

postos de bajxo dos aneis da tiſoura

Leuantou pera o chapim e estando

aſsim djxe as pallauras ſegujntes, di

abo guedelhudo, diabo orelhudo, djabo

felpudo tume djgas se uaj foam portal

parte diguo portalcamjnho, (que era hum

homẽ do qual querjaſaber se hia onde elle

tinhadjtto@pag@

3

tinha djtto que avja de hir) ſe isto he uer

ade tufaças andar isto ſe naõ he

verdade naõ ho faças andar entaõ

adjtta tiſoura com ho djtto chapim ſemo

veo em mea Roda andando pera huã

banda, eisto lheujo fazer huã uez es

tando ambas ſoos djzendo lhe que era

cousa çerta et ella denuncjante per

lhe ou vjr nomearos djttos djabos ſe

benzeo edjſse quenaõ cria naqujllo

e a reprehendeo que naõ fizeſsetal e

despois aconteçeo que ſoube que aqlle

homẽ que fora aquelle lugar que tinha

djtto, e per naõ djzer mais pergun

tada mais djsse que adjtta mulata

esta ora nas Capjtanjas de bajxo e

parecelhe que ſera ora de ydade de

alguns trinta e cjnquo annos casada

com Gaspar depajua homẽ branco

quenaõ@pag@

que naõ tem offjcjo e foj crjado de fe

Lipe caualgante nesta capjtanja e

do costume djxe nada eprometeo ter

ſegredo epor naõ ſaber aſignar euno

tro a ſeuroguo aſignej por ella aquj cõ

osor vjsjtador Manoelfrco notro do

sto offjo. nesta vjsitaçaõ o escreuj ~

hejtor furtado de mendoça ~ Melfrco

A qual culpa eu Notro trasladej bem

e fielmente da proprja que fiqua

em ho quarto ljuro das denuncjacois

eacõçertej com ho ſor vjsjtador epor

con cordarde uerbo aduerbum aſigna

mos aquj ambos Manoelfrco notro do

ſacnto offjo. nesta vjsjtaçaõ o escreuj

Manoelfrco@pag@

4

felljciatorjnha

Estavilla Dada por

priſaõ A fellicia tourinha

Aos ojto djas do mes de majo de mjl e

qujnhentos e nouenta e cjnquo annos

mandou osor vjsjtador vjr perante

si a Ree felljcja torjnha epor ſeer molher

doente epobre lhe deu por prjſsaõ esta

vjlla de oljnda e lhe emcarregou ſob

carguo do Juramento dos ſacntos evaõ

gelhos em que pos sua maõ derejta que

confeſse suas culpas pertençentes ao

ſancto offjo. epor djzer que naõ esta

lembrada lhe maõdou que examjnase

ſua cõcjentia pera vjr comfeſsar toda

auerdade em ho dja que lhe for aſignado

e por naõ ſaber asjgnar a ſeu roguo

aſignej por ella aquj cõ osor vjsjta

dorManoelfrco notro dosto offjo. nesta

ujsjtaçaõ oescreuj ~

Mendoça ~ Manoelfrco

Aos@pag@

primraſeſſaõ

Aos dez djas do mes de majo de mjl

equjnhentos enouenta e cjnquo annos

nesta vjlla de olinda capjtanja

de pernaõbuco nas casas da mora

da dosor vjsjtador dosto offjo, hejtor

furtado de mendoça perante elle

pareçeo como lhe era mandado

felicjatourjnha, e Reçebeo Juramento

dos ſanctos euangelhos em que pos

ſua maõ derejta ſob carguo do qual pro

meteo dizer em tudo uerdade, e ad

moestada que comfeſse suas cul

pas dixe que tem examjnado ſuacõ

cjencja e fejto mujta dilljgentia eque

naõ acha culpas em si pertençentes

a osancto offjo. e pedjo mais tempo pa

fazer mais dilljgentia cõ sua cõ cj-

entia que ſe lhe deu epor naõ ſaber

aſignar eu notro aſeu roguo aſignej

por ella@pag@

5

por ella com osor vjsitadoraquj Ma

noelfrco notro dosto offjo. nesta ujsjtaçaõ

oescreuj ~

Mendoça ~ Manoelfrco

2aſeſſaõ

Aos treze djas do mes de majo de mjl

e qujnhentos, e nouentaecjnquo annos

nesta vjlla de oljnda Capitanja de

pernaõbuco nas casas damorada do

sor vjsjtador dosancto offjcjo hejtor

furtado demendoça per ante elle

pareçeo como lhe estaua mandado

fellicja tourjnhaRee conteuda nestes

autos aqual reçebeo Juramento dos

ſanctos evangelhos em que pos ſua

maõ derejta ſob cargo do qual pro

meteo djzer en tudo uerdade edjxe

que@pag@

que tem fejto mujta djlligentiacõ ſuame

morja e concjentia eque ſo acha que a

vera quatorze annos pouco mais oumenos

que estando ella presa na cadea

desta ujlla por dar huã bofetada

emJnes debrjto na Jgreja da misirj

cordja estaua na djtta prizaõ en

taõ tambem preſsa huã molher cujo

nome lhe naõ lembra mais que oſobre

nomefiguereda preſsa por naõ mos

trar melhoramento de huã apellaçaõ

de hum crjme, aqual hum djafez hum

modo de ſortes perante ellado modo

ſegujntetomou hum chapim e fin

Cou nelle huã tiſoura, e entaõ leuaõ

tou no artomando com os dous

dedos mostradores por bajxo dos

aneis datiſoura edjxe as pallauras

ſegujntes, eu te esconJuro por ſam

pedro@pag@

6

pedro epor ſamPaulo e pello djabo fel

pudo eguedelhudo quetume djgas

a uerdade que tequero perguntar

e do que ella entaõ perguntoudjſso

naõ esta ella oralembrada entaõ

lhe perguntou ella Ree que ſignal

avja ella deteer peraſaber oqueper

guntaua Respondeo lhe ella entaõ

que ſe o que perguntaua era verda

de avja de andar a Roda a tiſoura

e ſe era mentira naõ ſe avja de mouer

pello queficando ella Ree ſabendo

aqujllo, despois na mesma cadea que

rendo ella ſaber ſelhe avja de ſaJr lhe

bem aſua ſentença oumaa, fez, perante

amesma figuereda eperante outras

preſsas de que naõ ſabe partea djtta

ſorte tomando pello djtto modo huã

tiſoura cõ hum chapjm, e djzendo

eu te@pag@

eu te desconjuro cõ ſam pedro e cõ ſam

Paulo, eo djabo felpudo, e o gadelhudo

que tu me djgas auerdade que te que

ro perguntar ſe a mjnha ſentencaha

de ſahir boa, ou maa, e ſe he uerdade q

ha de ſair boa andaras, ſenaõ ouver de

ſair boa naõ andaras, e isto fez na

djtta cadea huã vez, e naõ lhe andou,

a tjſsoura pelloque ella ficou cujdando

que lhe ſairja roim aſentença a qual

lhe ſahio com dez annos de degredo pera

a brjtioga pello djtto caso de dar adjtta

bofetada na Jgreja a qual ſentença

ella teue por roim e que nada mais

lhe lembra e que ſe lhe mais lembrara

mais cõfeſsara e que Ja ſe cõfeſsou

djsto aſeu confeſsor espjrjtual. E

foj loguo perguntada que tençaõ

tinha ella Ree quando nadjtta ſorte

nomeaua@pag@

7

nomeaua o djabo felpudo e o guede

lhudo, Respondeo que quando adjtta

figueredafez adjtta ſorte e ella lheperg

guntou como era aqujllo, ou queſignj

ficaua aqujllo ellafiguereda lhe de

clarou que ſe era uerdade oqueperg

guntauaq vjnha allj o dj<a>bo fazeran

daratiſouraao rededor, e queſe naõ

era uerdade que naõ andaua a tiſoura

e que por isto, quando despois ella Ree

fez a djtta uez adjttta ſorte djzendo as

djttas pallauras foj tendo tençaõ et

entendendo que ſe ouveſse de ſair boa

a ſua ſentença que andasse a tiſsoura

que o djabo allj avieſse fazerandar

e que ſe ouvese de ſair Roim q naõ

andase, como defejto naõ andou

foj loguo perguntada que quando

ella vjo que naõ andaua atiſoura ſe

ficou ella Crendo q auja deſeirlheRoim

ſentença@pag@

ſentença pois odjabo lhe naõ fizera andar

atiſoura, Respondeo que naõ teueeſsa

crença nem aiſso aduertio deljberada

mente, posto que lhe ficou hum pensa

mento de Roim ſentença, mas que quã

do ellafez adjtta ſorte cõ as djttas pal

Lauras cujdaua ella Ree queſe ouveſe

de ſairlhe boa ſentença que o djabo lhe

virja allj fazerandaratiſouraeque

despois que ellafez adjtta ſorte e vjo que

lhe naõ andaua djxe ella peraadjtta

figuereda, creo eu em deos uos outras

fazeis andar atiſouraquando quereis

entaõ dizeis que uos uemfallar allj

efoj loguo perguntadaque quando

ellafez adjtta ſorte ſe lhe parecja aella

que podja o djabo ſaber o que estaua per

vir, ſe avjaõ dedar aſusaſentençaboa

ou maa, Respondeo que ella neſsetpo

ſabja pouco epor iſso epello djtto da

ditta@pag@

8

dittafigueredalhe pareçeo aellaRee

etjnha perasj que podja o djabo ſaber

o que estauapor ujr e ſelheavja de

ſair boa ſentença ou maa, Mas que

Jaagora despois que he molher etem

mais experjentia ſabe e entende que

ho djabo naõ pode ſaber o que estapor

vjr eque ſomente iſso pertençe adeos

e foj loguo perguntada quantas

vezes mais fez adjttaſorte chamando

pello djabo guedelhudo, djabo orelhudo,

djabo felpudo, quelhe djxeſsehuã çerta

cousa de hum homẽ e que ſe aqujllo

era uerdade quefizeſse andar atiſou

ra na qualuez o chapim andou mea roda

e ella Ree respondeo que era cousaçerta

e entaõ foj ella reprehendjdaporque

estaua preſente Respondeo ella Ree ato

da esta pergunta q della naõ esta ora

lembrada@pag@

lembrada e que naõ ſe affjrma ora q

mais uezes fizeſsea djtta ſorte queaque

tem djtta mas que ella cujdara mais

conſiguo elembrado lhe ho confeſsara

tambem epor naõ ſaber aſignaraſeu

roguo aſignej por ella cõ osor vjsjta

dor aquj Manoelfrco notro dosto offjo.

nesta vjsjtaçaõ oescreuj ~

Mendoça ~ Manoelfrco

3ª ſeſsaõ

Aos dezasete djas do mes demajo de

mjl equjnhentos enouenta ecjnquo

annos nesta vjlla de Oljnda capj

tanja de pernaõbuco nas casas

da morada dosor vjsjtador dosto

offjo. hejtor furtado demendoçaper

ante elle@pag@

ante elle pareçeo como lhe era man

dado felljcja tourjnha Ree conteuda

nestes autos aqual reçebeo Juramẽto

dos ſanctos evangelhos em quepos

ſua maõ derejta ſob cargo do qual

prometeo djzer em tudo uerdade efoj

admoestada que acabe de confeſsar

auer dade detodas ſuas culpas ~

Por ellafoj djtto quetem cujdado nellas

enada lhe lembra mais doque tem

confeſsado, e que lhe lembra que na

mesma cadea no djtto tempo quis ella

ſaber hum dja ſe hum homẽ quefoj ſeu

amiguo que eradjoguo nunez chris-

taõ nouo Jadefuncto ſefora ahum

çerto luguar ouſe estaua em hum

çerto lugar, ou outra cousaſeme

lhante de que naõ esta ora bem affjr

mada, e que naõ ſe acorda, nẽ ſe

affjrma@pag@

afirma ſefez entaõ tambem pera iſso

outrauez adjtta ſorte, epor naõ djzer

mais foj perguntada ſe ſabja ellaquã

do fez adjcta ſorteJnbocando os djabos

que era iſso Graue peccado que per

tencja asancta Jnqujsjçam, djxeque

naõ ſabja que iſso que erapeccado, nẽ

que pertencja a ſancta Jnqujsjçam

e que nem ſabja que por fazer iſso a

poderjam castigar, e- quepar[u]oa

e simpllexmente fez iſso entaõ na ca

dea adjtta uez eque nunca mais o

tornou afazer que lhe lembre. Per

guntada que de que ydade era en

taõ quando fez osobre djcto nacadea

dixe que era de dezanoue annos pouco

mais, ou menos. Perguntada mais

djxe que adjtta figuereda estaora

aquj em capibarjbj em casa de Anto

dalbuquer@pag@

10

dalbuquerquea qual naquelle tempo

nacadeaſe embebedauamujtas vezes

etinha bebjdo mujto vjnho quando fez

aquellaſorte que ella Ree lhe ujo fazer

nacadea,. E Perguntada perſuage

nelosja djxe que ſera ora de ydade

de trjnta etres, ou quatro annos pouco

mais ou menos e he natural de porto

ſeguro fjlha de Gaspar tourjnho homẽ

branco clerjguo christaõ uelho que ha

ouve emAntoja vaz molher pretaforra

e que naõ conheçeo ſeus avoos equetem

tios Jrmaos de ſeupaj, balthasartourjnho

em viana, e que tem hum Jrmaõ mamaluco

filho de ſeu paj ede huã brasjlla, chamado

alexandretourjnho emport[o]seguro, efoj

perguntada pella doutrjna christaã

persſignouse, ebenzeose, edjxe o Padre

noſso, e auemarjabem, e o credo naõ bem

e djxeque@pag@

edjxe que nada mais ſabja Jntramente

efoj lhe loguo em carregado do que aprẽ

da adoutrjna toda. E Perguntada

mais djxeque naõ lhe lembra quaes

preſsas outras vjeraõ adjcta figue

reda fazer oque tem djtto eque nada

mais lhe lembra eque pede perdaõ

de ſua culpa eque se use com ella

de misirjcordja, e por naõ ſaber aſig

nar aſeu roguo aſignej por ella aquj

cõ osor vjsjtador Manoel frco notro do

ſancto offjo. nesta vjsjtaçaço oescreuj

Mendoça Manoelfrco@pag@

11

mto Jllre snor

A R. naõ nega na segunda sesaõ aculpa

que nestefeito resulta cõtra ella do testo.

de domingas Jorge, he culpa graue, pois he in

uocar oDiabo pera saber oque estaap vir,

quod ſoli Deo competit, deve ser grauemte

castigada visto agrauidade da dita culpa

e aproua que desua confissaõ reſulta, que

tambem he cauſa de naõ ser necessario formar

libello. Fiat Justa. cumsumpbba.

O Bio. Bahya

fejtas as djlligentias atras dej ujsta

destes autos per mandado dosor

vjsjtador ao promotor daJustjça

o qual respondeo nelles as rezois

acjma e loguo aſeu requerjmto

per mandado dodjtto ſor vjsj

tador os fiz conclusos emfi

nal@pag@

nal Manoelfrco notro dosanctooffjcjo

nesta vjsjtaçaõ o escreuj ~

Co

Vtos foraõ Estes Autos Em Mesa EPare-

çeo atodos os Votos qVto como aRe cõ

feſſa fazer aſorte da thezoura cõ o chapim

chamãdo pello demonio pa ſaber ſe lhe auia

sair boa ou ma ſẽtençia tẽdo tẽçao qo de-

monio lhe faria aly ofinal E tẽdo paſi.q o

podiaſaber o demonio, E Reſpeintando ſe

q o demonio per cõJecturas podia ſaber se ſairia

aſnca boa ou ma, E a Ella Re fazer Jſſo

ſendo moça Enaõ auer deſte acto mais

pua qſua cõfiſſaõ, E do acto de q ata

de poem nã auerpuaJntra, E outras mais

cõſideracois qſetiueraõ, q Naõ Vá

apublico, Eq neſta mesa Abjure de leui

Eſe lhe Jmponhaõ p[oe]nitencias Eſpi

rituais de se cõfeſſar, E deRezar

E neſta Mesaſe lhe lea ſuaſẽtẽça

Enella ſeja Reprehendida, E q

Pague dez crusados pa as des-

peſas@pag@

12

pesas do sãcto offiçio Epague as

Custas Em olynda aos 9. de Ju-

nho de 1595 ~

O Bispo\_ ~ Heitor furtado de mendoça

Vjçente ~ Lionardo Arminio

Frei Damiaõ da foncequa@pag@

Snca

Accordaõ o Visitador do sãcto officio,

o Ordinario E aſſeſſores, qVistos Eſtes Autos

per qſe moſtra q aRe fellicia tourinha q

preſente Eſta cõfeſſa q Eſtando presa na

cadea fez huã ſorte de huãtezoura metida Em

hũ chapim, chamando pello demonio pa ſaber

ſe lhe auia deſair boa ou ma ſentença,

tendo tençaõ q o demonio lhe faria aly

ſignal, Etendo paſi q opodia ſaber o de

monio – Reſpeitando se porem q o demonio per

cõjecturas poderia ſaber ſe ſairia boa ſẽtẽça ou ma,

E qEllaRe entaõ Era moça, E Atentãdoſe

ado dito acto ſo cõſtar per ſua cõfiſſaõ, E do

mais naõ Auer pua baſtãte, E a outras mais

cõſideraçois pias qſe tiueraõ, [E] tudo vto

a Re ſeja Excuſada dep[oe]nitẽciaspublica

E que neſta Meſa faça abjuraçaõ de leui

ſoſpeita na fee, E q por tempo de hũ ano

ſe cõfeſſe E comungue de cõſelho deſeu cõfeſſor

nas quatro feſtas principais do natal

paſchoa, Eſpiritu ſãcto, E de noſſa ſora

de@pag@

13

de Agosto E nas ditas feſtas Reze Em

cada huã dellas tres uezes o Rozairo Jn

tro de noſſasora, E aRepre

hendem E admoeſta qſe Afaſte de ſe-

melhãtes culpas. E a cõdenã ſomẽte

Em dez cruzados pa as deſpeſas

do sãcto offiçio E qpague as cus-

tas Em olynda dada na Mesa

dasViſitaçaõ dosto, offiçio aos 9. de

Junho deJunho de1595 ‒

Heitor furtado demendoça@pag@

AbJuração deleui

Perante os Jlustriſsimos e Reuerendjſsj

mos ſenhores osor visitador aPostolico

dosto offjo. e osor Bpo deste brasil e Per

ante os Reuerendos padres aſeſsores

eu felicjatourjnha molherpardanatural

de Porto ſeguro Juro nestes sanctos euaõge

lhos em que tenho mjnhas maos que de mj

nha -propria eliure uontadeanatha

matizo eaparto de mj toda a especjae de

heresia eapostasia que for ouse aleuan

tar contra noſsa sancatafee catholjca

eſer aPostoljca especjalmente esta

que aguora em mjnha ſentenca me

foj lida a qual aquj ei por expreſsa

e declarada deque me ouveraõ por

de leui suspeita nafee, e Juro eprometo

de ſempreteer e guardar asanctafee

catholjca que tem e Jnsigna a ſancta

Madre Jgreja de Roma eque ſerej ſempre

mujto@pag@

14

mujto obedjente ao noſso mujtosancto

Padre Papa ora na Jgreja de Deos prae

sidente eaſeus suçeſsores e comfeſso que

todos os que contra esta sancta fee ca

tholjca vjerem ſam dignos deconde

naçaõ eprometo de nunca com eles

ma aJuntar ede os perſegujr e desco

brir as heresias quedelles souber aos

Jnquisidores ou visitadores e prela

dos da sancta Madre Jgreja eJuro e

prometo quanto em mi forde comprir

apenitencja que me he impostaesecõ

traisto ou Parte dello em algum tempo

uier (o que Deos naõ Permjtta) caya

na Pena queperderejto entalcaso

mereçer emeſobmeto aſeuerjdade

ecorrejcao dos ſagrados canones

e requejro ao notro dosancto offjcjo

que disto paſse estromto e aos q estaõ pre

ſentes ſeiamtestas. eaſignemaquj por mj@pag@

A qual abJuraçaõ deleuj fez aRee fellj

cia tourjnha em olinda na mesa aos ſete

~~ſete~~ dias do mes deJulho de mjl equj

nhentos enouenta ecinquo emprae

zença doſor uisitador, edosor Bpo

edos padres aſseſsores ſendo lhe primro

Publicada Per mĩ notro namesa empre

zença dos dittos ſenores aſuaſentença

atras e em testo deuerdade eu notro a

aſignej por ella aquj cõ astestas. aſig

nadas abajxo Manoelfrco notro dosto

offjcjo nesta ujsjtaçaõ o escreuj ~

Mendoça

Manoel frco ~ Frco de gouueadalltro

Mattido Pi\*